

Padrões e tendências da expansão do ensino superior brasileiro entre 2010 e 2023

A produção dos dados

De acordo com o relatório *Um olhar sobre o ensino superior no Brasil*, produzido pela Academia Brasileira de Ciências (ABC, 2024), apenas 22% da população brasileira entre 25 e 34 anos têm diploma universitário. Esse percentual é inferior à média dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que é de 47%. Segundo o relatório *Education at a Glance 2024* (OCDE, 2024), 63% dos estudantes que concluíram a graduação nos países da OCDE o fizeram em instituições públicas. No Brasil, no entanto, a educação superior é predominantemente privada, e esse setor continua se expandindo (Prates, 2010). Globalmente, a participação de graduados em instituições privadas cresceu três pontos percentuais entre 2013 e 2022. No Brasil, essa proporção aumentou de 77% para 81% no mesmo período (OCDE, 2024, p. 4).

Nesta seção descrevemos os padrões de oferta de ensino superior no Brasil. Esse é um passo necessário para documentar o crescimento de certos perfis institucionais, notadamente o ensino a distância em instituições privadas com fins lucrativos. Em seguida, aprofundamos na análise da oferta de cursos de especialização *lato sensu* em Antropologia. Uma das inovações deste estudo é fazer recortes específicos para situar as Ciências Sociais no contexto da expansão do ensino superior entre 2010 e 2023 — um exercício que, até onde identificamos, é inédito. Esse enfoque nos permitirá responder questões centrais sobre a formação de antropólogos e cientistas

sociais no país, além de avaliar se os padrões observados em outros cursos e no ensino superior como um todo também se aplicam a esses campos.

Para a produção dos resultados apresentados a seguir, utilizamos os microdados do Censo do Ensino Superior de 2010 a 2023, referente aos cursos e instituições e ensino superior. Os dados estão publicamente disponíveis no site do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Seguindo as orientações para cálculo dos indicadores descritos na documentação das bases de dados, excluímos as observações referentes a cursos sequenciais de formação específica (variável *tp_nivel_academica* = 2) e a cursos a distância ofertados por instituições brasileiras no exterior (variável *tp_dimensao* = 4).

A exclusão dos cursos sequenciais justifica-se pela sua progressiva extinção no sistema de ensino superior brasileiro, conforme estabelecido pela Resolução nº 1, de 22 de maio de 2017 (Brasil, 2017). Já a exclusão dos cursos ofertados por instituições brasileiras no exterior deve-se ao fato de nossa análise concentrar-se exclusivamente nas dinâmicas do ensino superior dentro do território nacional.

Também fizemos uma recodificação simples para corrigir inconsistências nas observações dos cursos de Medicina e Direito. Nos casos em que esses cursos estavam erroneamente registrados como ofertados na modalidade a distância (variável *tp_modalidade_ensino* = 2), recodificamos a variável para ensino presencial (variável *tp_modalidade_ensino* = 1). Essa correção afetou 296 observações, envolvendo 1.140 ingressantes e 5.237 matrículas. Esse ajuste foi necessário para garantir a conformidade com as diretrizes curriculares dessas áreas e com as normativas de seus respectivos órgãos de representação profissional — a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e o CFM (Conselho Federal de Medicina) —, que não permitem a formação em modalidade EaD para esses cursos.

A inconsistência encontrada na base de dados resulta de erros nos registros e da falta de correção por parte da própria agência estatística responsável. Contudo, não se deve exagerar o impacto da inconsistência: em um universo de milhares de observações ao longo do tempo, trata-se de

uma imprecisão pequena e não compromete a qualidade dos dados ou a precisão geral destes. Erros dessa natureza são relativamente comuns na produção estatística e devem ser corrigidos para assegurar maior fidelidade na análise.

Por fim, recodificamos as observações referentes a instituições públicas municipais (variável *tp_categoria_administrativa* = 3), reclassificando-as como instituições privadas sem fins lucrativos. Essa alteração envolveu 8.400 observações, abrangendo um total de 269.809 ingressantes e 900.557 matrículas. Adotamos a mesma abordagem para instituições classificadas como especiais (variável *tp_categoria_administrativa* = 7), o que resultou na recodificação de 11.527 observações, referentes a 218.945 ingressantes e 683.190 matrículas. Estamos atentos às diferenças de governança dessas instituições quando comparadas a outros tipos de instituições sem fins lucrativos, especialmente no que se refere à supervisão e regulação. Contudo, para os fins das análises que se seguem, não faria sentido tratá-las de forma separada, principalmente com o intuito de simplificar as ilustrações, tabelas e análises.

Resultados

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior de 2023, publicados em 2024 pelo Inep, o Brasil conta com 2.580 instituições de ensino superior (IES). Dessas, 87,8% (2.264) são privadas e 12,2% (316) são públicas. Entre todas as IES do país, 75,2% são faculdades, enquanto apenas 7,9% são universidades, considerando tanto públicas quanto privadas. Em 2002, o Brasil tinha 42 universidades federais distribuídas por todos os estados e pelo Distrito Federal. Esse número cresceu para 69 no século XXI. Apesar desse aumento, a expansão das universidades federais não altera significativamente o quadro geral do ensino superior no país. Em 2023, as 69 universidades federais representavam apenas 2,7% do total de IES em território nacional, evidenciando a predominância das instituições privadas no setor.

TABELA 1. NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA — BRASIL, 2023

Ano	Total	Centro							
		Universidade		Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2023	2580	110	95	2	391	106	1835	41	N.A

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2023. Elaboração própria.

A Figura 1 adiciona uma perspectiva temporal a esses dados. Observamos uma estabilidade na distribuição das IES em quase todas as combinações de organização acadêmica e categoria administrativa. A única exceção são os centros universitários privados, que passaram de 125 para 391 entre 2010 e 2023, um crescimento de 312%.

Pela legislação vigente, instituições classificadas como centros universitários não precisam de autorização da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC para abrir novos cursos e vagas. Isso confere maior flexibilidade para se adaptar ao mercado, permitindo a abertura e o fechamento de cursos sem as mesmas exigências impostas às universidades e faculdades. Essa liberdade regulatória explica a rápida expansão dos centros universitários privados nos últimos anos, tornando essa opção administrativa uma escolha estratégica para o setor ao evitar as exigências de pesquisa e pós-graduação das universidades, assim como a burocracia para a criação de cursos e vagas.

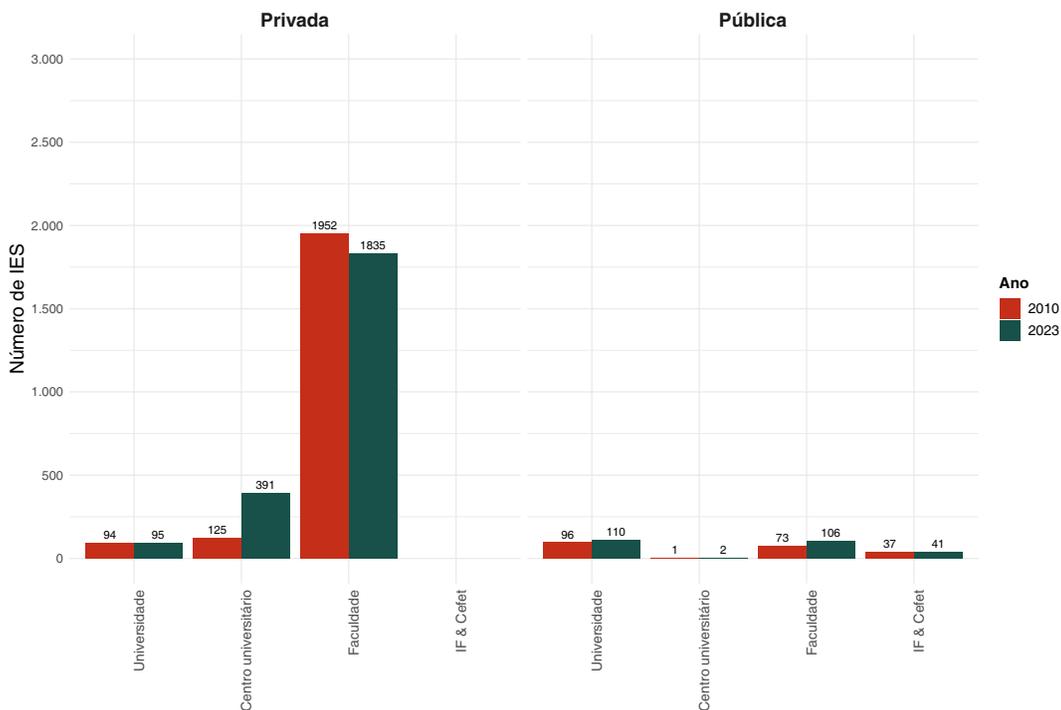


Figura 1. Número de instituições de educação superior por organização acadêmica e categoria administrativa. Brasil, 2010–2023

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 e 2023. Elaboração própria.

Em 2023, 4,9 milhões de alunos ingressaram em cursos de graduação no Brasil. Destes, 88,6% o fizeram em instituições privadas. O crescimento no número de ingressantes entre 2010 e 2023 foi impulsionado quase exclusivamente pelo ensino a distância (EaD). Como mostra o Gráfico 2, o número de novos estudantes na modalidade EaD aumentou de 380.328 para 3.098.768 nesse período, um crescimento de 8,1 vezes.

O painel C da Figura 2 mostra que o crescimento da EaD ocorreu principalmente em instituições privadas com fins lucrativos, que concentraram quase todo o aumento de ingressantes. Em contraste, todas as

outras combinações de modalidade e categoria administrativa permaneceram estáveis ou registraram queda. O número de ingressantes em cursos presenciais, por exemplo, caiu de 1.801.901 para 1.656.172 entre 2010 e 2023, uma redução de 8%, sobretudo no setor privado.

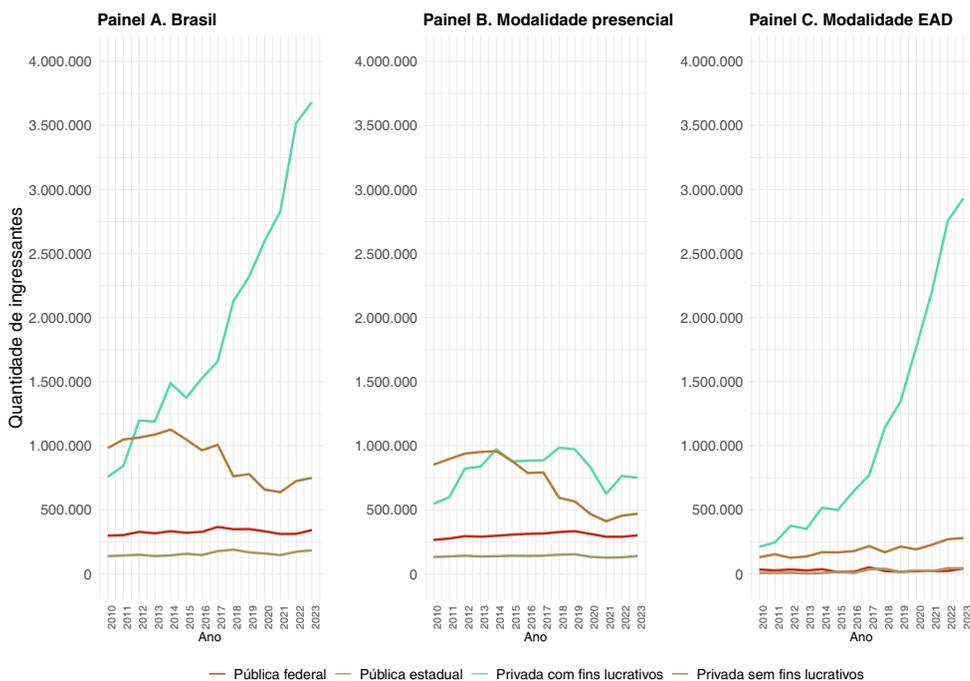


Figura 2. Número de ingressantes por modalidade de ensino e categoria administrativa no ensino superior. Brasil, 2010–2023

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

Essas mudanças também impactaram o número total de matrículas, conforme apresentado na Figura 3. Em 2023, o Brasil registrou 9.974.016 matrículas no ensino superior. Destas, 6.160.919 (61%) estavam em instituições privadas com fins lucrativos, e 1.821.479 (18%), em instituições privadas sem fins lucrativos, fazendo com que o setor privado respondesse por 79% do total – um aumento em relação aos 75% registrados em 2010.

O crescimento expressivo da EaD também reflete na distribuição total de alunos. Entre 2010 e 2023, as matrículas nessa modalidade em instituições privadas com fins lucrativos passaram de 929.985 para 4.910.515 – um aumento de cinco vezes. A tendência de crescimento contínuo da EaD já havia sido identificada por estudos anteriores, que apontam uma aceleração a partir dos anos 2000, especialmente em instituições privadas ligadas a grandes conglomerados educacionais (Carvalhoes; Medeiros; Santos, 2023).

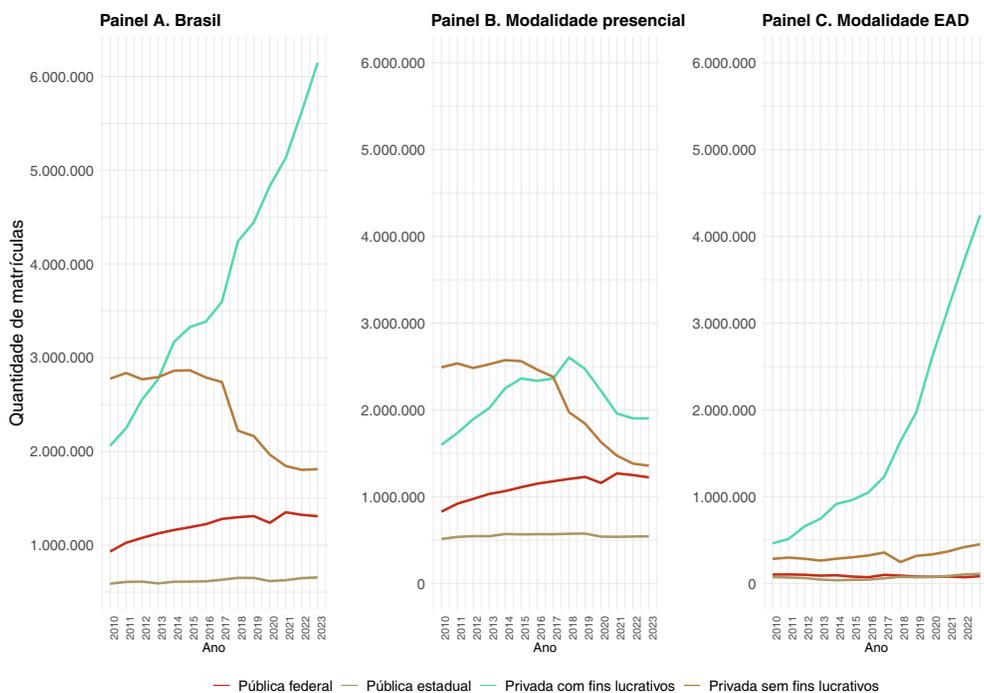


Figura 3. Número de matrículas por modalidade de ensino e categoria administrativa no ensino superior. Brasil, 2010–2023

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

Desde 2020, o número de ingressantes na EaD já supera o de cursos presenciais, marcando uma mudança histórica no ensino superior brasileiro. Nossa análise sugere que, em breve, a proporção de matrículas na EaD também ultrapassará os 50%, consolidando a modalidade como dominante no país.

Os dados do último Censo da Educação Superior (2023) confirmam o predomínio da EaD, que já responde por 67% dos ingressantes em cursos de graduação, enquanto os cursos presenciais representam apenas 33%. A Tabela 2 mostra que esse crescimento é impulsionado quase exclusivamente pelas instituições privadas com fins lucrativos. Em contraste, nas demais categorias de instituições, os ingressantes ainda se concentram majoritariamente na modalidade presencial.

O Painel B da Tabela 2 evidencia que a EaD consolida-se rapidamente como o principal formato de ensino no Brasil, aproximando-se da metade do total de matrículas no ensino superior. Ao longo da série temporal analisada, fica claro que o setor privado com fins lucrativos se tornou a principal rede de oferta no país, sustentando sua expansão com base no ensino a distância.

Os dados evidenciam um contraste significativo entre a oferta de cursos presenciais e aqueles a distância nas IES do Brasil. As IES públicas, que representam pouco mais de 12% do sistema, concentram a oferta de cursos presenciais de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, tanto em geral quanto nas áreas de Ciências Sociais e Antropologia. Em contrapartida, as IES privadas dominam quase completamente a oferta de cursos de especialização em Antropologia na modalidade EaD. Com exceção de uma pequena parcela de sete cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados por IES públicas (3,2% do total ofertado no país).

TABELA 2. PROPORÇÃO DE INGRESSANTES EM ENSINO A DISTÂNCIA POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA. BRASIL, 2010–2023.

	Brasil	Pública federal	Pública estadual	Privada com fins lucrativos	Privada sem fins lucrativos
Painel A. Ingressantes					
2010	17%	11%	5%	28%	13%
2011	18%	9%	5%	29%	15%
2012	20%	10%	5%	31%	12%
2013	19%	8%	2%	30%	12%
2014	24%	11%	5%	35%	15%
2015	24%	4%	10%	36%	16%
2016	28%	5%	5%	42%	18%
2017	33%	14%	20%	47%	21%
2018	40%	6%	21%	54%	22%
2019	44%	5%	9%	58%	27%
2020	54%	6%	16%	68%	29%
2021	63%	7%	14%	78%	36%
2022	65%	7%	25%	78%	37%
2023	67%	12%	24%	80%	37%
Painel B. Matrículas					
2010	15%	11%	13%	22%	10%
2011	15%	10%	12%	23%	11%
2012	16%	9%	11%	26%	10%
2013	16%	8%	8%	27%	10%
2014	17%	8%	6%	29%	10%
2015	17%	7%	7%	29%	11%
2016	19%	6%	7%	31%	12%
2017	21%	8%	10%	34%	13%
2018	24%	7%	12%	39%	11%
2019	29%	6%	11%	44%	15%
2020	36%	6%	12%	54%	17%
2021	41%	6%	14%	62%	20%
2022	46%	6%	16%	66%	23%
2023	49%	7%	17%	69%	25%

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

Antes de analisar a evolução dos cursos de graduação exclusivamente classificados como Antropologia, cabe analisar a evolução dos indicadores para bacharelados e licenciaturas em Ciências Sociais, comparados com outros cursos presentes no ensino superior do país, como Pedagogia/Formação de professores, Administração, Direito, Medicina e Relações Internacionais. A escolha desses cursos baseou-se em três critérios:

- Tamanho da oferta (Administração, Direito e Pedagogia/Formação de professores).
- Status e retorno no mercado de trabalho (Medicina).
- Proximidade temática com a Antropologia e as Ciências Sociais (Relações Internacionais).

Os cursos foram selecionados a partir das variáveis *no_cine_rotulo* do Censo do Ensino Superior. Dessa forma, foram incluídos:

- Ciências Sociais: foram selecionados entre aqueles que tinham como rótulo os valores “Antropologia”, “Ciência Política”, “Ciências Sociais” e “Sociologia”.
- Licenciaturas em Ciências Sociais: cursos com o rótulo “Ciências Sociais formação de professor”.
- Pedagogia/Formação de professor: são cursos classificados como “Educação infantil formação de professor”, “Educação do campo formação de professor”, “Educação especial formação de professor”, “Educação indígena formação de professor”, “Formação pedagógica de professor para educação básica”, “Pedagogia”.
- Administração: são aqueles classificados como “Administração” e “Administração pública”.
- Direito, Medicina e Relações Internacionais: foram considerados isoladamente, sem agregações, pois aparecem com essas palavras como rótulos na variável *no_cine_rotulo*.

A categoria “Outros” engloba todos os demais cursos do ensino superior brasileiro. As Tabelas 3, 4 e 5 detalham a quantidade, o tamanho dos cursos e a proporção relativa destes, ingressantes e matrículas entre 2020 e 2023.

É desse universo que retiraremos as observações para aprofundar na análise da oferta de ensino superior no país. O objetivo é entender como diferentes áreas, categorias administrativas e modalidades de ensino combinam-se ao longo do período.

As Tabelas 3, 4 e 5 apresentam, em cada ano, o número e a proporção de cursos, ingressantes e matrículas nos cursos analisados. Já as tabelas 6, 7 e 8 focalizam dois momentos específicos — 2010 e 2023 —, evidenciando as taxas de crescimento e considerando setor e modalidade como variáveis centrais para análise.

TABELA 3. NÚMERO DE CURSOS E PROPORÇÃO RELATIVA NO ANO DE CURSOS SELECIONADOS. BRASIL, 2010–2023.

	Administração		Ciências Sociais		Direito		Formação de professores		Licenciatura Ciências Sociais		Medicina		Relações Internacionais		Outros		Total	
	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha
2010	2.487	8,40%	107	0,36%	1.093	3,69%	1.962	6,63%	116	0,39%	181	0,61%	103	0,35%	23.556	79,57%	29605	100%
2011	2.319	7,59%	110	0,36%	1.122	3,67%	1.885	6,17%	124	0,41%	181	0,59%	112	0,37%	24.697	80,84%	30.550	100%
2012	2.273	7,10%	116	0,36%	1.158	3,62%	1.869	5,84%	136	0,42%	199	0,62%	121	0,38%	26.138	81,66%	32.010	100%
2013	2.179	6,76%	110	0,34%	1.149	3,56%	1.783	5,53%	142	0,44%	206	0,64%	121	0,38%	26.544	82,35%	32.234	100%
2014	2.177	6,57%	111	0,33%	1.146	3,46%	1.769	5,34%	135	0,41%	242	0,73%	118	0,36%	27.443	82,81%	33.141	100%
2015	2.179	6,45%	105	0,31%	1.172	3,47%	1.707	5,06%	127	0,38%	257	0,76%	123	0,36%	28.097	83,21%	33.767	100%
2016	2.202	6,36%	105	0,30%	1.184	3,42%	1.683	4,86%	122	0,35%	270	0,78%	126	0,36%	28.929	83,56%	34.621	100%
2017	2.242	6,29%	105	0,29%	1.203	3,38%	1.724	4,84%	118	0,33%	289	0,81%	132	0,37%	29.817	83,69%	35.630	100%
2018	2.337	6,12%	110	0,29%	1.303	3,41%	1.825	4,78%	124	0,32%	322	0,84%	139	0,36%	32.051	83,88%	38.211	100%
2019	2.403	5,91%	113	0,28%	1.569	3,86%	1.922	4,73%	139	0,34%	339	0,83%	147	0,36%	34.041	83,69%	40.673	100%
2020	2.352	5,57%	125	0,30%	1.625	3,85%	1.966	4,66%	144	0,34%	350	0,83%	151	0,36%	35.495	84,10%	42.208	100%
2021	2.387	5,51%	134	0,31%	1.704	3,93%	1.976	4,56%	146	0,34%	366	0,84%	157	0,36%	36.487	84,15%	43.357	100%
2022	2.394	5,29%	139	0,31%	1.802	3,98%	2.004	4,43%	154	0,34%	391	0,86%	171	0,38%	38.232	84,42%	45.287	100%
2023	2.350	5,07%	137	0,30%	1.836	3,96%	1.980	4,28%	165	0,36%	407	0,88%	174	0,38%	39.263	84,78%	46.312	100%

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

TABELA 4. NÚMERO DE INGRESSANTES E PROPORÇÃO RELATIVA NO ANO, CURSOS SELECIONADOS. BRASIL, 2010–2023.

	Administração		Ciências Sociais		Direito		Formação de professores		Licenciatura Ciências Sociais		Medicina		Relações Internacionais		Outros		Total	
	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha
2010	27.0919	12,46%	3.737	0,17%	197.188	9,07%	198.738	9,14%	4.618	0,21%	18.473	0,85%	6.450	0,30%	147.4292	67,80%	2.174.415	100%
2011	28.0699	12,01%	4.762	0,20%	198.641	8,50%	207.938	8,90%	4.752	0,20%	17.914	0,77%	7.448	0,32%	161.4792	69,10%	2.336.946	100%
2012	32.2682	11,79%	4.443	0,16%	227.770	8,32%	220.693	8,06%	4.890	0,18%	19.936	0,73%	8.965	0,33%	192.7262	70,42%	2.736.641	100%
2013	29.1779	10,69%	4.103	0,15%	237.530	8,70%	217.321	7,96%	4.759	0,17%	20.883	0,77%	7.825	0,29%	194.5075	71,27%	2.729.275	100%
2014	30.7548	9,95%	4.438	0,14%	258.867	8,38%	247.117	8%	5.950	0,19%	26.765	0,87%	8.355	0,27%	223.1683	72,21%	3.090.723	100%
2015	27.0993	9,35%	4.962	0,17%	258.143	8,91%	228.101	7,87%	5.535	0,19%	26.983	0,93%	9.002	0,31%	209.4976	72,27%	2.898.695	100%
2016	26.5621	8,96%	4.829	0,16%	255.128	8,61%	264.733	8,93%	8.380	0,28%	30.159	1,02%	8.724	0,29%	212.7112	71,75%	2.964.686	100%
2017	27.5723	8,60%	4.726	0,15%	265.493	8,28%	297.743	9,29%	7.562	0,24%	34.866	1,09%	9.361	0,29%	231.0588	72,07%	3.206.062	100%
2018	28.8578	8,42%	5.020	0,15%	252.144	7,36%	356.688	10,41%	8.368	0,24%	40.344	1,18%	9.712	0,28%	246.4697	71,95%	3.425.551	100%
2019	30.1750	8,35%	5.388	0,15%	254.867	7,05%	389.831	10,79%	6.714	0,19%	46.133	1,28%	9.661	0,27%	259.8804	71,93%	3.613.148	100%
2020	28.6071	7,63%	5.943	0,16%	221.614	5,91%	344.536	9,19%	7.844	0,21%	47.402	1,26%	11.018	0,29%	282.3323	75,33%	3.747.751	100%
2021	29.0351	7,39%	6.509	0,17%	195.968	4,99%	290.520	7,40%	7.008	0,18%	49.972	1,27%	11.081	0,28%	307.5057	78,32%	3.926.466	100%
2022	34.8608	7,38%	6.923	0,15%	223.571	4,73%	429.923	9,10%	6.344	0,13%	53.268	1,13%	11.945	0,25%	364.5299	77,13%	4.725.881	100%
2023	34.6015	6,98%	7.539	0,15%	222.969	4,50%	446.037	9,00%	6.271	0,13%	55.995	1,13%	12.450	0,25%	385.7931	77,86%	4.955.207	100%

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

TABELA 5. NÚMERO DE MATRÍCULAS E PROPORÇÃO RELATIVA NO ANO, CURSOS SELECIONADOS. BRASIL, 2010–2023.

	Administração		Ciências Sociais		Direito		Formação de professores		Licenciatura Ciências Sociais		Medicina		Relações Internacionais		Outros		Total	
	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha	N	% linha
2010	845.567	13,29%	13.225	0,21%	695.310	10,93%	577.425	9,07%	14.188	0,22%	103.312	1,62%	18.241	0,29%	4.095763	64,37%	6.363.031	100%
2011	856.693	12,74%	14.029	0,21%	723.562	10,76%	592.034	8,81%	14.000	0,21%	107.320	1,60%	20.227	0,30%	4.394829	65,37%	6.722.694	100%
2012	849.793	12,11%	14.577	0,21%	737.271	10,51%	606.032	8,64%	13.764	0,20%	110.804	1,58%	21.658	0,31%	4.661257	66,45%	7.015.156	100%
2013	818.412	11,24%	14.126	0,19%	769.889	10,57%	618.090	8,49%	14.566	0,20%	111.198	1,53%	22.393	0,31%	4.913556	67,47%	7.282.230	100%
2014	822.102	10,53%	14.005	0,18%	813.454	10,42%	655.740	8,40%	15.473	0,20%	118.510	1,52%	23.008	0,29%	5.343435	68,46%	7.805.727	100%
2015	786.065	9,83%	14.575	0,18%	853.211	10,67%	658.551	8,23%	15.210	0,19%	126.797	1,59%	24.234	0,30%	5.519580	69,01%	7.998.223	100%
2016	729.371	9,10%	14.994	0,19%	862.324	10,76%	682.474	8,51%	16.773	0,21%	136.004	1,70%	24.221	0,30%	5.550298	69,24%	8.016.459	100%
2017	704.397	8,54%	14.902	0,18%	879.234	10,66%	717.829	8,70%	16.636	0,20%	149.655	1,81%	24.807	0,30%	5.743295	69,61%	8.250.755	100%
2018	674.128	8,01%	15.109	0,18%	863.101	10,26%	766.655	9,11%	17.541	0,21%	167.788	1,99%	25.688	0,31%	5.884833	69,93%	8.414.843	100%
2019	663.640	7,74%	15.349	0,18%	831.350	9,70%	837.675	9,77%	17.239	0,20%	187.710	2,19%	26.095	0,30%	5.993240	69,91%	8.572.298	100%
2020	644.016	7,44%	15.596	0,18%	759.361	8,77%	830.496	9,59%	17.710	0,20%	204.279	2,36%	27.529	0,32%	6.157224	71,13%	8.656.211	100%
2021	639.685	7,14%	16.842	0,19%	702.485	7,84%	803.371	8,97%	17.515	0,20%	224.192	2,50%	27.655	0,31%	6.524178	72,85%	8.955.923	100%
2022	655.859	6,98%	17.319	0,18%	671.726	7,14%	836.778	8,90%	16.925	0,18%	245.501	2,61%	28.276	0,30%	6.930391	73,71%	9.402.775	100%
2023	671.832	6,77%	18.219	0,18%	658.587	6,64%	873.361	8,80%	16.448	0,17%	266.507	2,69%	29.309	0,30%	7.391143	74,47%	9.925.406	100%

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

Os resultados permitem comparar a expansão dos bacharelados e licenciaturas em Ciências Sociais com a de outros cursos do sistema de ensino superior brasileiro. Observa-se que o setor público cresceu em um ritmo mais moderado, quando comparado ao setor privado, cuja principal ampliação ocorreu na modalidade a distância, especialmente em instituições com fins lucrativos. Um dado relevante, conforme apresentado na Tabela 7, é que a maioria dos ingressantes nos bacharelados e licenciaturas em Ciências Sociais se encontra em instituições privadas com fins lucrativos na modalidade a distância. Essa configuração, praticamente inexistente em 2010, consolidou-se como a principal via de formação dos futuros cientistas sociais no país.

No início da série histórica, em 2010, havia apenas dois cursos de bacharelado a distância e oito licenciaturas oferecidas por instituições privadas. Em 2023, esse número saltou para 34 cursos de bacharelado a distância, todos em instituições privadas. Ao possibilitar um alto número de ingressantes e matrículas por curso, o ensino a distância ampliou a escala da formação em Ciências Sociais. Como consequência, as instituições privadas tornaram-se as principais responsáveis pela formação de cientistas sociais no Brasil, especialmente na modalidade a distância. Esse crescimento acompanha uma tendência observada em áreas de grande porte, como Administração e Formação de Professores.

Com efeito, verifica-se o mesmo padrão na Formação de Professores no Brasil. Em 2023, 76% dos ingressantes em cursos como Pedagogia e outras profissões análogas iniciaram seus estudos na modalidade a distância em instituições privadas com fins lucrativos, enquanto 8% o fizeram em instituições privadas sem fins lucrativos, totalizando 84% dos novos estudantes nessa configuração. A distribuição das matrículas segue tendência semelhante, com 67% em instituições privadas com fins lucrativos e 8% nas sem fins lucrativos, somando 75% dos estudantes de licenciatura na modalidade EaD em instituições privadas.

TABELA 6. NÚMERO DE CURSOS E CRESCIMENTO AO LONGO DO TEMPO, CURSOS SELECIONADOS POR MODALIDADE DE OFERTA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA. BRASIL, 2010 E 2023.

Cursos	Categoria administrativa	Presencial			A distância		
		2010	2023	Crescimento	2010	2023	Crescimento
Administração	Pública federal	121	192	58,70%	46	34	-26%
	Pública estadual	94	110	17%	12	20	67%
	Privada com fins lucrativos	944	947	0,30%	16	247	1444%
	Privada sem fins lucrativos	1.228	643	-47,60%	26	157	504%
Ciências Sociais	Pública federal	66	72	9,10%			
	Pública estadual	15	18	20%			
	Privada com fins lucrativos	4	1	-75%		30	
	Privada sem fins lucrativos	20	12	-40%	2	4	100%
Direito	Pública federal	67	74	10,40%			
	Pública estadual	51	103	102%			
	Privada com fins lucrativos	394	1.055	167,80%			
	Privada sem fins lucrativos	581	604	4%			
Formação de professores	Pública federal	234	189	-19,20%	42	52	24%
	Pública estadual	336	228	-32,10%	20	24	20%
	Privada com fins lucrativos	455	589	29,50%	24	296	1.133%
	Privada sem fins lucrativos	820	420	-48,80%	31	182	487%
Licenciatura em Ciências Sociais	Pública federal	60	53	-11,70%	1	4	300%
	Pública estadual	18	40	122,20%	4		
	Privada com fins lucrativos	3			1	41	4.000%
	Privada sem fins lucrativos	22	14	-36,40%	7	13	86%
Medicina	Pública federal	47	81	72,30%			
	Pública estadual	26	42	61,50%			
	Privada com fins lucrativos	30	145	383,30%			
	Privada sem fins lucrativos	78	139	78,20%			
Relações Internacionais	Pública federal	17	24	41,20%			
	Pública estadual	4	7	75%			
	Privada com fins lucrativos	36	62	72,20%		32	
	Privada sem fins lucrativos	46	47	2,20%		2	

(continua...)

(...continuação da Tabela 6)

Cursos	Categoria administrativa	Presencial			A distância		
		2010	2023	Crescimento	2010	2023	Crescimento
Outros	Pública federal	4.412	5.915	34,07%	213	312	46,5%
	Pública estadual	2.637	2.870	8,84%	69	131	89,9%
	Privada com fins lucrativos	5.878	12.718	116,37%	144	6.189	4.197,9%
	Privada sem fins lucrativos	9835	7993	-18,73%	270	2782	930,4%
Brasil	Pública federal	5.024	6.600	31,37%	302	402	33,1%
	Pública estadual	3.181	3.418	7,45%	105	175	66,7%
	Privada com fins lucrativos	7.744	15.517	100,37%	185	6835	3.594,6%
	Privada sem fins lucrativos	12.630	9.872	-21,84%	336	3.140	834,5%

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

TABELA 7. NÚMERO DE INGRESSANTES E CRESCIMENTO AO LONGO DO TEMPO, CURSOS SELECIONADOS POR MODALIDADE DE OFERTA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA. BRASIL, 2010 E 2023.

Cursos	Categoria administrativa	Presencial			A distância		
		2010	2023	Crescimento	2010	2023	Crescimento
Administração	Pública federal	9.518	13.234	39%	5.310	2.512	-53%
	Pública estadual	5.553	6.129	10,40%	1.936	4.309	123%
	Privada com fins lucrativos	84.017	38.272	-54,40%	30.699	228.825	645%
	Privada sem fins lucrativos	117.473	26.282	-77,60%	16.413	26.452	61%
Ciências Sociais	Pública federal	2.482	2.310	-6,90%			
	Pública estadual	640	684	6,90%			
	Privada com fins lucrativos	79	37	-53,20%		4.240	
	Privada sem fins lucrativos	408	232	-43,10%	128	36	-72%
Direito	Pública federal	8,074	9,258	14,70%			
	Pública estadual	3,772	6,320	67,60%			
	Privada com fins lucrativos	71,036	133,027	87,30%			
	Privada sem fins lucrativos	114,306	74,364	-34,90%			

(continua...)

(...continuação da Tabela 7)

Cursos	Categoria administrativa	Presencial			A distância		
		2010	2023	Crescimento	2010	2023	Crescimento
Formação de professores	Pública federal	10.733	12.576	17,20%	4.319	6.958	61%
	Pública estadual	13.656	10.033	-26,50%	2.056	8.889	332%
	Privada com fins lucrativos	30.450	18.302	-39,90%	52.634	339.984	546%
	Privada sem fins lucrativos	45.638	12.147	-73,40%	39.252	37.148	-5%
Licenciatura em Ciências Sociais	Pública federal	2.391	1.378	-42,40%	17	0	-100%
	Pública estadual	743	858	15,50%	5		
	Privada com fins lucrativos	11			318	3675	1.056%
	Privada sem fins lucrativos	444	130	-70,70%	689	230	-67%
Medicina	Pública federal	4.984	7.354	47,60%			
	Pública estadual	1.738	2.772	59,50%			
	Privada com fins lucrativos	3.388	22.907	576,10%			
	Privada sem fins lucrativos	8.363	22.962	174,60%			
Relações Internacionais	Pública federal	1.205	1.554	29%			
	Pública estadual	194	465	139,70%			
	Privada com fins lucrativos	2.068	1.934	-6,50%		5.907	
	Privada sem fins lucrativos	2.983	2.529	-15,20%		61	
Outros	Pública federal	225.540	252.383	11,90%	23.497	32.547	38,52%
	Pública estadual	105.196	112.454	6,90%	2.484	30.779	1.139,09%
	Privada com fins lucrativos	354.647	534.619	50,75%	127.394	2.349.065	1.743,94%
	Privada sem fins lucrativos	562.357	330.172	-41,29%	73.177	215.912	195,05%
Brasil	Pública federal	264.927	300.047	13,26%	33.143	42.017	26,77%
	Pública estadual	131.492	139.715	6,25%	6.481	43.977	578,55%
	Privada com fins lucrativos	545.696	749.098	37,27%	211.045	2.931.696	1.289,13%
	Privada sem fins lucrativos	851.972	468.818	-44,97%	129.659	279.839	115,83%

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

TABELA 8. NÚMERO DE MATRÍCULAS E CRESCIMENTO AO LONGO DO TEMPO, CURSOS SELECIONADOS POR MODALIDADE DE OFERTA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA. BRASIL, 2010–2023.

Cursos	Categoria administrativa	Presencial			A distância		
		2010	2023	Crescimento	2010	2023	Crescimento
Administração	Pública federal	34.421	49.818	44,70%	16.692	9.120	-45%
	Pública estadual	24.463	24.706	1%	13.969	12.969	-7%
	Privada com fins lucrativos	272.299	85.097	-68,70%	66.233	369.343	458%
	Privada sem fins lucrativos	375.991	74.418	-80,20%	41.499	46.361	12%
Ciências Sociais	Pública federal	7.471	8.663	16%			
	Pública estadual	2.926	3.357	14,70%			
	Privada com fins lucrativos	245	47	-80,80%		5.507	
	Privada sem fins lucrativos	1.416	585	-58,70%	1.167	60	-95%
Direito	Pública federal	33.530	42.647	27,20%			
	Pública estadual	20.277	29.830	47,10%			
	Privada com fins lucrativos	254.011	341.713	34,50%			
	Privada sem fins lucrativos	387.492	244.397	-36,90%			
Formação de professores	Pública federal	38.198	48.801	27,80%	18.859	14.576	-23%
	Pública estadual	55.207	39.884	-27,80%	14.790	27.142	84%
	Privada com fins lucrativos	87.921	47.562	-45,90%	132.420	587.991	344%
	Privada sem fins lucrativos	121.964	31.702	-74%	108.066	75.703	-30%
Licenciatura em Ciências Sociais	Pública federal	7.620	5.937	-22,10%	128	206	61%
	Pública estadual	3.467	4.087	17,90%	142		
	Privada com fins lucrativos	127			236	5.464	2.215%
	Privada sem fins lucrativos	1.114	388	-65,20%	1.354	366	-73%
Medicina	Pública federal	28.166	44.113	56,60%			
	Pública estadual	10.536	15.245	44,70%			
	Privada com fins lucrativos	16.979	97.578	474,70%			
	Privada sem fins lucrativos	47.631	109.571	130%			

(continua...)

(...continuação Tabela 8)

		Presencial			A distância		
Cursos	Categoria administrativa	2010	2023	Crescimento	2010	2023	Crescimento
Relações Internacionais	Pública federal	2.001	7.047	252,20%			
	Pública estadual	1.167	1.729	48,20%			
	Privada com fins lucrativos	5.529	5.203	-5,90%		8.077	
	Privada sem fins lucrativos	9.544	7.148	-25,10%		105	
Outros	Pública federal	677.365	1.016.941	50,13%	68.759	61.819	-10,09%
	Pública estadual	396.653	425.366	7,24%	46.748	72.306	54,67%
	Privada com fins lucrativos	962.062	1.326.513	37,88%	264.490	3.267.141	1.135,26%
	Privada sem fins lucrativos	1.546.206	890.467	-42,41%	133.480	330.590	147,67%
Brasil	Pública federal	828.772	1.223.967	47,68%	104.438	85.721	-17,92%
	Pública estadual	514696	544.204	5,73%	75.649	112.417	48,60%
	Privada com fins lucrativos	1599173	1.903.713	19,04%	463.379	4.243.523	815,78%
	Privada sem fins lucrativos	2491358	1358676	-45,46%	285.566	453.185	58,70%

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

Por fim, as Figuras 4, 5 e 6 apresentam a proporção relativa de cursos, ingressantes e matrículas no ensino superior brasileiro em 2010 e 2023. Essas representações permitem visualizar a evolução do sistema ao longo do tempo, evidenciando a redistribuição proporcional desses elementos ao longo do período, tanto no conjunto do ensino superior quanto nos cursos analisados.

A Figura 4 destaca a retração proporcional dos cursos presenciais em instituições privadas sem fins lucrativos, que deixaram de ser a principal categoria em termos de oferta. Esse foi o segmento que apresentou a maior redução de tamanho ao longo do período. Ao comparar os bacharelados e licenciaturas em Ciências Sociais com o sistema de ensino superior como um todo e com outros cursos selecionados, observa-se que essas áreas continuam sendo predominantemente ofertadas por instituições públicas federais e estaduais. Entretanto, a expansão expressiva da modalidade a distância no período também impactou a significativamente sua composição em 2023. Nesse ano, a proporção de bacharelados ofertados por instituições

privadas com fins lucrativos superou a dos cursos em instituições públicas estaduais. No caso das licenciaturas, verifica-se um equilíbrio entre a oferta em instituições públicas e privadas com fins lucrativos na modalidade EaD.

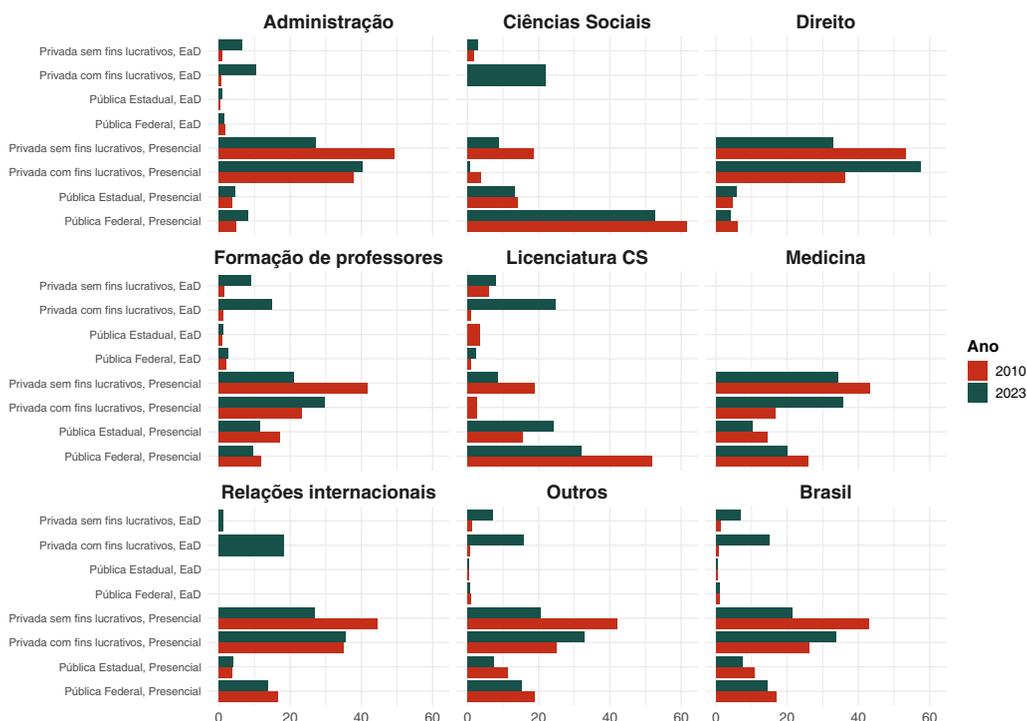


Figura 4. Proporção relativa do número de cursos por categoria administrativa e modalidade de ensino no ensino superior. Cursos selecionados, Brasil, 2010–2023.

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

As Figuras 5 e 6, que ilustram a distribuição de ingressantes e matrículas, revelam um dado notável: em 2023, os cursos a distância em instituições privadas com fins lucrativos representavam apenas 14% do total de cursos no ensino superior, mas concentravam 59% dos ingressantes e 43% do total de matrículas. Esses números evidenciam o impacto do ensino a distância na estrutura do ensino superior brasileiro. O aumento da escala

permitido por essa modalidade fez com que poucos cursos de grande porte redefiniram a oferta educacional no país. Como a tendência também se manifesta entre os ingressantes, ela seguirá refletindo progressivamente na composição geral das matrículas ao longo dos próximos anos.

Os bacharelados e licenciaturas em Ciências Sociais também seguiram esse padrão. A proporção de ingressantes em bacharelados da área em cursos a distância de instituições privadas com fins lucrativos é muito próxima à registrada em instituições federais. Já nas licenciaturas, a oferta nessa combinação já supera a oferta de cursos presenciais em instituições públicas. O cenário das matrículas mantém um padrão semelhante, embora apresente um maior equilíbrio entre instituições públicas federais e estaduais presenciais e as privadas com fins lucrativos na modalidade a EaD.

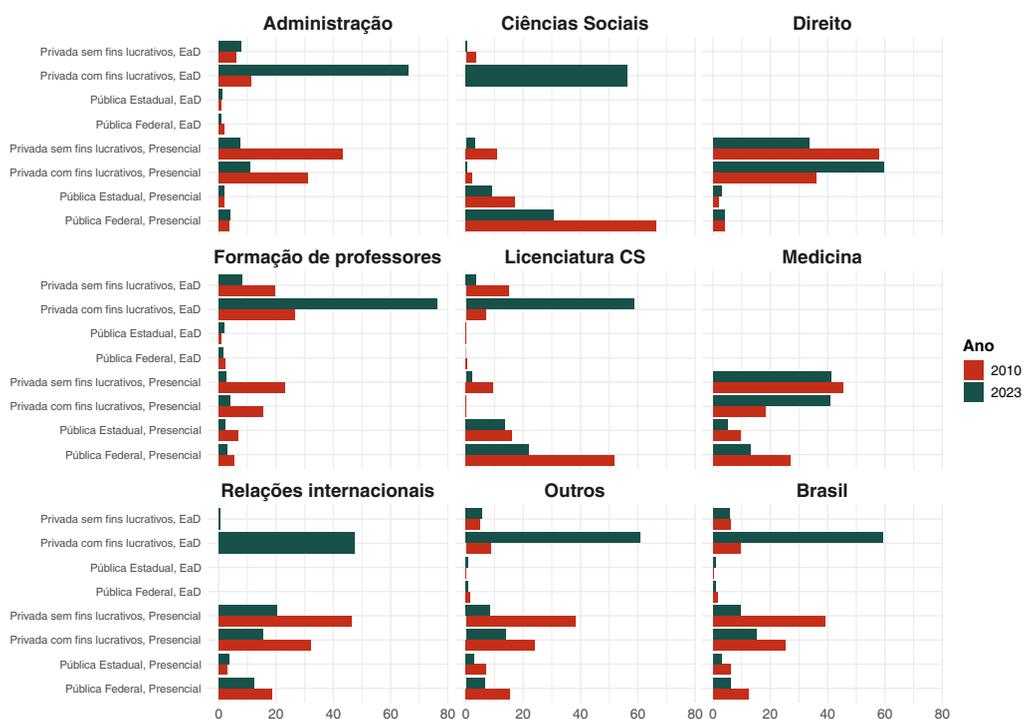


Figura 5. Proporção relativa do número de ingressantes por categoria administrativa e modalidade de ensino no ensino superior. Cursos selecionados, Brasil, 2010–2023.

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.

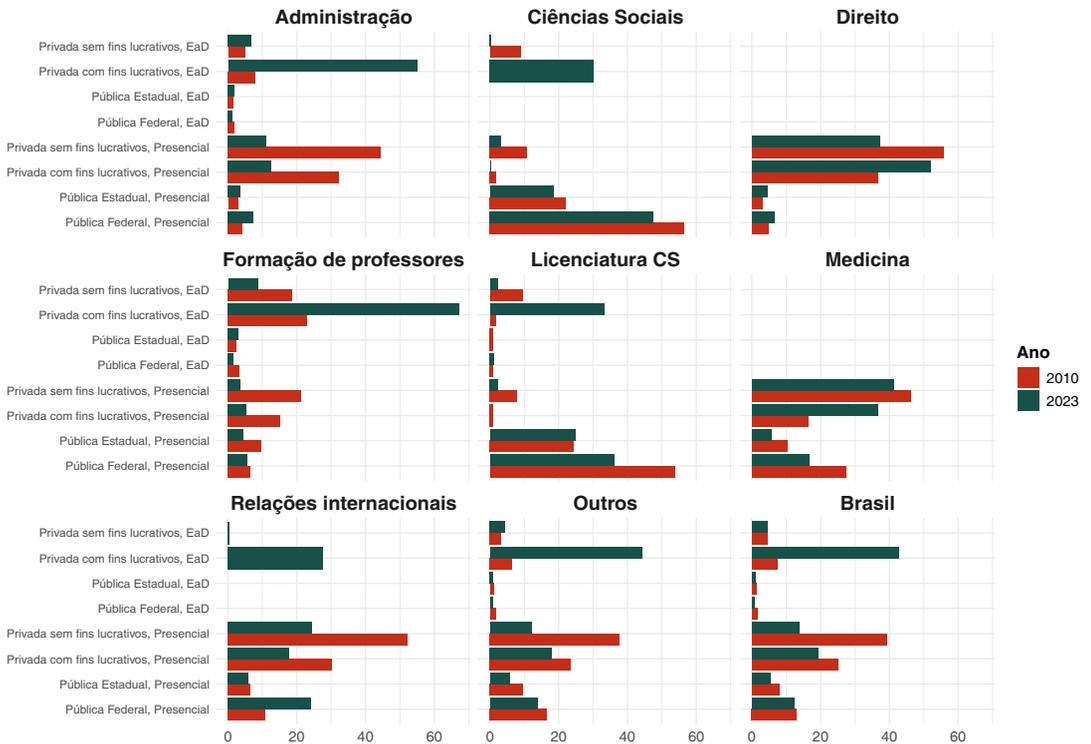


Figura 6. Proporção relativa do número de matrículas por categoria administrativa e modalidade de ensino no ensino superior. Cursos selecionados, Brasil, 2010–2023.

Fonte: Microdados do Censo da Educação Superior 2010 a 2023. Elaboração própria.